ANEXO C

Guião de entrevista

PARTE I

Vou apresentar-lhe algumas "histórias" que se passam, frequentemente, entre pais/mães e filhos, na vida familiar.
Mesmo que estas histórias nunca lhe tenham acontecido, imagine que se estavam a passar consigo, e depois responda às questões que lhe vou colocar.

1. *Já há meia hora que está a dizer ao seu filho/à sua filha que apague a televisão e vá fazer os deveres. Responde sempre que já vai e nem se mexe. Está a ficar farto/a. De cada vez que o/a vai chamar, a sua voz fica mais alta e alterada, e sente a fúria a crescer dentro de si. Está quase a perder o controlo. Vai outra vez ao pé do seu filho/sua filha, e vê que ele/a continua sentado/a a olhar para a televisão, e nem dá conta que se está a aproximar. Então a sua paciência atinge o limite...*

O que faz? O que diz? O que sente?

_____

2. *Ultimamente a professora tem elogiado muito o comportamento do seu filho/sua filha na escola. Diz-lhe ela que se ele/a continuar assim, vai conseguir ter uma avaliação muito positiva...*

O que faz? O que diz? O que sente?

_____

3. *Desconfia que o seu filho/a sua filha tem más companhias e lhe anda a mentir. Acabou de apanhá-lo/a numa aldrabice: disse-lhe que a catequista estava doente, e que por isso no sábado não haveria catequese, e assim poderia ir para casa de um/a colega da escola.*
Mas no domingo encontrou a catequista, falou com ela, e descobriu a mentira. E nem sequer sabe onde é que o seu filho/a sua filha esteve durante o tempo da catequese.

O que faz? O que diz? O que sente?

_____

4. *O seu filho/a sua filha arrumou o quarto sozinho/a, sem que lhe tivesse pedido. Está admirado/a com esta atitude que ele/a teve!*

O que faz? O que diz? O que sente?

PARTE II

Seguidamente apresentam-se situações que nos podem acontecer no nosso dia-a-dia. Imagine que lhe aconteciam a si. Depois preste atenção às duas respostas que lhe vou apresentar, e escolha aquela que explica melhor como é que se sentiria em cada situação.

1. *As coisas em casa não têm corrido muito bem ultimamente. A fábrica onde trabalhava o/a seu/sua marido(companheiro)/esposa(companheira) vai fechar. Como se isto já não fosse um problema, o seu filho mais velho vai precisar de usar óculos e a renda da casa vai aumentar.*

Nesta situação, teria tendência para pensar que:

a) *«Só a mim é que me acontecem estas coisas, até parece que chamo a desgraça.»*
b) *«Isto está a ser uma fase mesmo má, mas há-de passar. Tenho que pensar bem o que é que posso fazer, para tentar resolver isto...»*

---

2. *O/a seu/sua filho/a já devia ter chegado da escola há meia hora atrás.*

Nesta situação, teria tendência para pensar que:

a) *«Vou a casa da vizinha ver se o filho dela já chegou, eles até costumam vir juntos.»*
b) *«Não tem cuidado nenhum a andar na rua, se calhar foi atropelado...»*

---

3. *Um jovem da freguesia seu conhecido assaltou uma senhora idosa na rua.*

Ao saber esta informação, teria tendência para pensar que:

a) «*Este mundo está mesmo terrível, já não se pode confiar em ninguém.*»

b) «*Não contava que ele fizesse uma coisa destas, mas afinal enganei-me...*»

---

4. *O seu novo vizinho, que ainda não conhece muito bem, oferece-se para o/a ajudar a si ou ao seu marido(companheiro)/esposa(companheira) a cortar lenha lá em casa.*

Nesta situação, teria tendência para pensar que:

a) «*Nem sei se devo confiar, mal o conheço... Na volta, é um interesseiro...*»

b) «*Afinal ainda há gente simpática e trabalhadora.*»

---

5. *O seu patrão chamou-o à atenção por causa de um engano que cometeu no seu trabalho.*

Nesta situação, teria tendência para pensar que:

a) «*Parece que não sei fazer nada direito.*»

b) «*Vou ter que prestar mais atenção da próxima vez...*»

---

6. *Está a tentar ajudar o/a seu/sua filho/a nos deveres, mas repara que não sabe resolver aquele exercício em que ele/a precisa de ajuda.*

Nesta situação, teria tendência para pensar que:

a) «*Acho que não aprendi isto, quem é que me poderá ajudar? Até pode ser que eu agora aprenda...*»

b) «*É que sou uma esperteza! Nem consigo ajudar o/a meu/minha filho/a nos deveres...*»
